



# Dossiê

## República Popular da China

INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

### O país

A República Popular da China está situada no continente asiático e é o maior país da Ásia Oriental, além de ser o mais populoso com uma população de mais de 1,38 bilhões de habitantes, tendo a extensão total de 9.596.961 km<sup>2</sup>. Sua capital é Pequim e a cidade mais populosa é Xangai, contando o mandarim como a sua língua oficial. A forma de governo é uma república socialista governada pelo Partido Comunista Chinês em um sistema unipartidário com o atual presidente Xi Jinping. Atualmente, o país participa do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas como membro permanente, além de ter presença em demais organizações, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Grupo dos 20 (G20), BRICS, dentre outros.

### O país e a OIT

O país é membro da Organização Internacional do Trabalho desde 1983 e desde que a China decidiu abrir a sua economia para o mercado, a organização tem dado a devida assistência para o governo chinês em questões como a legislação trabalhista e uma reforma de segurança social. Até 2005, as diferenças das condições de trabalho chinesas em relação ao mundo desenvolvido eram grandes, onde os trabalhadores industriais ganhavam menos de 1 dólar por hora. Devido a isso, a OIT começou a pressionar o governo chinês para que criassem leis trabalhistas para que houvesse melhores condições de trabalho e para evitar o dumping social na exportação de têxteis. Conforme dados da OIT de 2013, a China ocupa o 1º lugar do ranking em relação a mortes no trabalho, totalizando mais de 14 mil casos no país. Em 2016, foi realizado a parceria estratégica com o Programa de Tra-

balho Decente no país com o intuito de focar nas quatro dimensões da agenda de trabalho decente para priorizar os problemas identificados na China.

### Relação com a indústria têxtil

O país é considerado a 2ª maior economia do mundo como também, a 3ª maior importadora de produtos e muito desse desenvolvimento provém da produção de trabalho intensivo e produtos baratos para exportação. Segundo o Índice Global de Escravidão, o número estimado de pessoas que estão sob condições de escravidão moderna no país é de 3,86 milhões, dando destaque ao trabalho escravo infantil e de mulheres na indústria têxtil e de vestuário. Apesar das tentativas do governo chinês em diminuir tais problemas com a criação de medidas protetivas aos trabalhadores, como a criação do Plano Legislativo de Longo Prazo (1995-2010) e outras leis trabalhistas, muitas fábricas continuam não provendo os benefícios legalmente previstos aos funcionários. As condições de trabalho no país podem variar de acordo com as províncias e região. Devido a isso, inúmeras empresas nacionais e internacionais buscam outros locais para estabelecerem suas indústrias com mão de obra mais barata, mesmo com estímulos do governo chinês com subsídios às empresas de redução de 30% do salário dos trabalhadores caso não se mudassem para outros países. Mesmo assim muitas marcas de roupas americanas e europeias ainda deslocam sua produção para a China, gerando as famosas roupas "Made In China".



# REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

